

MARCAS DIATÓPICAS EM VARIANTES DE “MANDIOCA” EM DICIONÁRIOS DIGITAIS

Vanessa Hagemeyer Burgo, Eduardo Francisco Ferreira, Fernanda Camargo Aquino
(Universidade Estadual de Londrina)

Resumo. *Este artigo visa a discutir o modo como as marcas de uso, mais especificamente as marcas diatópicas, são tratadas nos dicionários digitais disponíveis gratuitamente na internet. Para cumprir tal objetivo, analisamos quatro variantes de “mandioca” em cinco dicionários digitais: Aurélio (App), Aulete, Dicio, Michaelis e Priberam. O aporte teórico está fundamentado em Azorín Fernández (2003), Biderman (2001), Fernández Morell (2015) e Porto Dapena (2002), entre outros. De acordo com a análise dos dados, foi possível verificar que a questão do tratamento de marcas diatópicas em dicionários digitais ainda carece de contribuições que levem à completude, pertinência, adequação e homogeneidade em relação aos conceitos e à apresentação dos verbetes.*

Palavras Chave. *Marcas diatópicas. Variação lexical. Dicionários digitais.*